

Valorizar competências para conseguir o melhor desempenho num processo de candidatura

## **Work Shop prepara desempregados para conquistar mercado de trabalho**

“Fiquei desempregado, e agora?” Esta é uma das principais questões a que a Work Shop procura dar resposta, apoiando indivíduos em situação de desemprego, à procura de primeiro emprego ou de novas oportunidades de carreira, a reunir as melhores condições de candidatura para que consigam conquistar, o mais rapidamente possível, o seu lugar no mercado de trabalho.

Numa altura em que o desemprego atinge mais de meio milhão de portugueses e que afecta, cada vez mais, quadros qualificados, a procura activa de emprego requer apoio técnico especializado e a Work Shop ([www.work-shop.pt](http://www.work-shop.pt)) nasceu para o prestar, contando para o efeito com um conjunto de serviços integrados de consultadoria ao nível da orientação de carreira, estratégia para o emprego, valorização de carreira e a forma de enfrentar uma entrevista de emprego.

A Work Shop oferece ainda uma série de serviços em módulos que incluem desde a revisão de currículo vitae e elaboração da carta de apresentação, ao desenvolvimento de técnicas de entrevista e ao próprio treino e simulação de situações de candidatura. Desenvolveu mesmo um módulo que visa responder ao maior medo dos Portugueses: Como manter o meu emprego?

Filipe Fidanza, o responsável pelo desenvolvimento deste novo conceito, considera que *“quem se encontra temporariamente sem emprego tem em mãos o seu mais importante projecto do momento, pelo que precisa de definir uma estratégia de pesquisa activa de emprego, positiva e eficaz, munindo-se das melhores ferramentas e atitude para obter os melhores resultados e regressar ao mercado de trabalho”*.

### **Um plano de valorização personalizado**

Assente num atendimento personalizado e num processo conduzido presencialmente e adaptado ao perfil, às competências e objectivos profissionais de cada indivíduo, o que a Work Shop realiza, é essencialmente um plano de valorização pessoal e profissional.

A Work Shop oferece um conjunto de soluções para pessoas em transição de carreira, tais como acompanhamento trimestral, orientação de carreira, estratégias para o emprego e valorização de carreira. Estas soluções, que variam entre 2 a 12 sessões individuais, trazem valor acrescentado aos indivíduos que procuram uma nova oportunidade de carreira.

Mas o trabalho desenvolvido pela Work Shop não se fica por aqui e fornece uma série de serviços que podem ser adquiridos em módulos ou em pequenos ‘pacotes’, desde que cumpram as necessidades dos candidatos. É o caso da revisão do currículo, carta de

apresentação, maximização da rede de contactos, auto-avaliação de competências chave, técnicas de entrevista e treino de entrevista, que recorre, inclusive, à filmagem de entrevistas simuladas, de forma a analisar com o cliente tudo o que pode ser melhorado, da postura ao discurso. O objectivo destes serviços é valorizar as características específicas de cada pessoa, de modo a obter uma diferenciação positiva face a outros candidatos com cartas e currículos menos apelativos.

Filipe Fidanza salienta que a procura de emprego passa por duas fases essenciais: *“primeiro é preciso que a carta de apresentação do candidato se destaque entre as várias centenas de cartas e currículos que as empresas recebem todos os dias. Só depois de avaliados os currículos é que os candidatos são seleccionados para entrevistas e é com elas que se inicia a segunda fase”*. Ambas podem ser preparadas profissionalmente pelos consultores da Work Shop.

### **Um ano de actividade com balanço positivo**

Com um ano de actividade, a Work Shop faz um balanço muito positivo do trabalho desenvolvido desde Março de 2009, quer pelas várias centenas de clientes que já recorreram aos serviços da empresa, quer pelo *feedback* que os próprios dão dos serviços prestados.

“Contamos no nosso currículo com dezenas de situações profissionalmente tratadas. Com isto não quero dizer que todos os nossos clientes conseguiram um emprego, mas certamente deram um passo certo na valorização das suas competências, com uma mudança de atitude e auto-estima que seguramente os conduzirá ao sucesso”, salienta Filipe Fidanza.

A Work Shop prevê em breve alargar o seu âmbito de acção, estando a desenvolver também soluções direccionadas para as empresas, seja na área da consultadoria, formação ou outplacement.

Neste primeiro ano de actividade, a Work Shop foi procurada maioritariamente por desempregados que pretendem encontrar mais-valias para regressar ao mercado de trabalho, seguida pelas pessoas que pretendem mudar de emprego e/ou carreira. Face ao elevado número de jovens à procura de um primeiro emprego este é igualmente um público que em muito pode beneficiar dos serviços da empresa.

O perfil dos clientes da Work Shop é maioritariamente masculino (61%), com idades entre 31 e 45 anos (63% dos clientes). Cerca de 70% dos clientes são licenciados, 15% tem o ensino secundário e 15% completou mestrados ou doutoramentos.

Para mais informações:

**frontpage** 

Tânia Miguel- 21 487 60 90  
tania.miguel@frontpagecc.com